#### Estruturas de Dados

# Módulo 9 – Tipos Abstratos de Dados



#### Referências

Waldemar Celes, Renato Cerqueira, José Lucas Rangel, Introdução a Estruturas de Dados, Editora Campus (2004)

Capítulo 9 – Tipos abstratos de dados

### **Tópicos**

- Módulos e compilação em separado
- Tipo abstrato de dados
  - Exemplo 1: TAD Ponto
  - Exemplo 2: TAD Círculo
  - Exemplo 3: TAD Matriz

#### Módulo

 um arquivo com funções que representam apenas parte da implementação de um programa completo

#### Arquivo objeto

- resultado de compilar um módulo
- geralmente com extensão .o ou .obj

#### Ligador

junta todos os arquivos objeto em um único arquivo executável

- Exemplo:
  - str.c:
    - arquivo com a implementação das funções de manipulação de *strings:* "comprimento", "copia" e "concatena"
    - usado para compor outros módulos que utilizem estas funções
      - módulos precisam conhecer os protótipos das funções em str.c

#### Exemplo:

prog1.c: arquivo com o seguinte código

```
#include <stdio.h>
int comprimento (char* str);
void copia (char* dest, char* orig);
void concatena (char* dest, char* orig);
int main (void) {
   char str[101], str1[51], str2[51];
   printf("Digite uma seqüência de caracteres: ");
   scanf(" %50[^\n]", str1);
   printf("Digite outra seqüência de caracteres: ");
...
   return 0;
}
```

#### Exemplo:

- prog1.exe:
  - arquivo executável gerado em 2 passos:
    - compilando os arquivos str.c e prog1.c separadamente
    - ligando os arquivos resultantes em um único arquivo executável
  - seqüência de comandos para o compilador Gnu C (gcc):

```
> gcc -c str.c -o str.o
> gcc -c prog1.c -o prog1.o
> gcc -o prog1.exe str.o prog1.o
```

- Interface de um módulo de funções:
  - arquivo contendo apenas:
    - os protótipos das funções oferecidas pelo módulo
    - os tipos de dados exportados pelo módulo (typedef's, struct's, etc)
  - em geral possui:
    - nome: igual ao do módulo ao qual está associado
    - extensão: .h

• Inclusão de arquivos de interface no código:

```
#include <arquivo.h>
```

protótipos das funções da biblioteca padrão de C

```
#include "arquivo.h"
```

protótipos de módulos do usuário

Exemplo – arquivos str.h e prog1.c

```
/* Funções oferecidas pelo modulo str.c */
/* Função comprimento
** Retorna o número de caracteres da string passada como parâmetro
int comprimento (char* str);
/* Função copia
** Copia os caracteres da string orig (origem) para dest (destino)
*/
void copia (char* dest, char* orig);
/* Função concatena
** Concatena a string orig (origem) na string dest (destino)
*/
void concatena (char* dest, char* orig);
```

```
#include <stdio.h>
#include "str.h"
int main (void) {
 char str[101], str1[51], str2[51];
 printf("Digite uma seqüência de caracteres: ");
 scanf(" %50[^\n]", str1);
 printf("Digite outra sequência de caracteres: ");
 scanf(" %50[^\n]", str2);
 copia(str, str1);
 concatena(str, str2);
 printf("Comprimento da concatenação: %d\n",comprimento(str));
 return 0;
```

- Tipo Abstrato de Dados (TAD):
  - um TAD define:
    - um novo tipo de dado
    - o conjunto de operações para manipular dados desse tipo
  - um TAD facilita:
    - a manutenção e a reutilização de código
    - abstrato = "forma de implementação não precisa ser conhecida"
      - para utilizar um TAD é necessário conhecer a sua funcionalidade, mas não a sua implementação

- Interface de um TAD:
  - a interface de um TAD define:
    - o nome do tipo
    - os nomes das funções exportadas
      - os nomes das funções devem ser prefixada pelo nome do tipo, evitando conflitos quando tipos distintos são usados em conjunto
      - exemplo:

```
pto_cria - função para criar um tipo Pontocirc_cria - função para criar um tipo Circulo
```

- Implementação de um TAD:
  - o arquivo de implementação de um TAD deve:
    - incluir o arquivo de interface do TAD:
      - permite utilizar as definições da interface, que são necessárias na implementação
      - garante que as funções implementadas correspondem às funções da interface
        - compilador verifica se os parâmetros das funções implementadas equivalem aos parâmetros dos protótipos
    - incluir as variáveis globais e funções auxiliares:
      - devem ser declaradas como estáticas
      - visíveis apenas dentro do arquivo de implementação

#### TAD Ponto

 tipo de dado para representar um ponto no R<sup>2</sup> com as seguintes operações:

cria cria um ponto com coordenadas x e y

libera a memória alocada por um ponto

acessa retorna as coordenadas de um ponto

atribui atribui novos valores às coordenadas de um ponto

distancia calcula a distância entre dois pontos

- Interface de Ponto
  - define o nome do tipo e os nomes das funções exportadas
  - a composição da estrutura Ponto não faz parte da interface:
    - não é exportada pelo módulo
    - não faz parte da interface do módulo
    - não é visível para outros módulos



- os módulos que utilizarem o TAD Ponto:
  - não poderão acessar diretamente os campos da estrutura Ponto
  - só terão acesso aos dados obtidos através das funções exportadas

```
ponto.h - arquivo com a interface de Ponto
/* TAD: Ponto (x,y) */
/* Tipo exportado */
typedef struct ponto Ponto;
/* Funções exportadas */
/* Função cria - Aloca e retorna um ponto com coordenadas (x,y) */
Ponto* pto cria (float x, float y);
/* Função libera - Libera a memória de um ponto previamente criado */
void pto libera (Ponto* p);
/* Função acessa - Retorna os valores das coordenadas de um ponto */
void pto acessa (Ponto* p, float* x, float* y);
/* Função atribui - Atribui novos valores às coordenadas de um ponto */
void pto atribui (Ponto* p, float x, float y);
/* Função distancia - Retorna a distância entre dois pontos */
float pto distancia (Ponto* p1, Ponto* p2);
```

- Implementação de Ponto:
  - inclui o arquivo de interface de Ponto
  - define a composição da estrutura Ponto
  - inclui a implementação das funções externas

```
#include <stdlib.h>
                                        ponto.c - arquivo com o TAD Ponto
#include "ponto.h"
struct ponto {
 float x;
 float y;
Ponto* pto_cria (float x, float y) ...
                                      (Ver próximas transparências para
                                       implementação das funções externas)
void pto_libera (Ponto* p) ...
void pto_acessa (Ponto* p, float* x, float* y) ...
void pto_atribui (Ponto* p, float x, float y) ...
float pto distancia (Ponto* p1, Ponto* p2) ...
```

- Função para criar um ponto dinamicamente:
  - aloca a estrutura que representa o ponto
  - inicializa os seus campos

```
Ponto* pto_cria (float x, float y)
{
    Ponto* p = (Ponto*) malloc(sizeof(Ponto));
    if (p == NULL) {
        printf("Memória insuficiente!\n");
        exit(1);
    }
    p->x = x;
    p->y = y;
    return p;
}
```

- Função para liberar um ponto:
  - deve apenas liberar a estrutura criada dinamicamente através da função cria

```
void pto_libera (Ponto* p)
{
  free(p);
}
```

- Funções para acessar e atribuir valores às coordenadas de um ponto:
  - permitem que uma função cliente acesse as coordenadas do ponto sem conhecer como os valores são armazenados

```
void pto_acessa (Ponto* p, float* x, float* y)
{
    *x = p->x;
    *y = p->y;
}

void pto_atribui (Ponto* p, float x, float y)
{
    p->x = x;
    p->y = y;
}
```

Função para calcular a distância entre dois pontos

```
float pto_distancia (Ponto* p1, Ponto* p2) 

{
  float dx = p2->x - p1->x;
  float dy = p2->y - p1->y;
  return sqrt(dx*dx + dy*dy);
}
```

Exemplo de arquivo que usa o TAD Ponto

```
#include <stdio.h>
#include "ponto.h"
int main (void)
  float x, y;
  Point* p = pto_cria(2.0,1.0);
  Point* q = pto\_cria(3.4,2.1);
  float d = pto_distancia(p,q);
  printf("Distancia entre pontos: %f\n",d);
  pto_libera(q);
  pto_libera(p);
  return 0;
```

#### TAD Circulo

 tipo de dado para representar um ponto círculo com as seguintes operações:

cria cria um círculo com centro (x,y)e raio r

libera a memória alocada por um círculo

area calcula a área do círculo

interior verifica se um dado ponto está dentro do círculo

```
/* TAD: Círculo */
                                   circulo.h - arquivo com a interface do TAD
/* Dependência de módulos */
#include "ponto.h"
                                   interface ponto.h incluída na interface pois
                                   a operação interior faz uso do tipo Ponto
/* Tipo exportado */
typedef struct circulo Circulo;
/* Funções exportadas */
/* Função cria - Aloca e retorna um círculo com centro (x,y) e raio r */
Circulo* circ cria (float x, float y, float r);
/* Função libera - Libera a memória de um círculo previamente criado */
void circ libera (Circulo* c);
/* Função area - Retorna o valor da área do círculo */
float circ area (Circulo* c);
/* Função interior - Verifica se um dado ponto p está dentro do círculo */
int circ_interior (Circulo* c, Ponto* p);
```

```
#include <stdlib.h>
                                           circulo.c - arquivo com o TAD Circulo
#include "circulo.h"
#define PI 3.14159
struct circulo { Ponto* p; float r; };
Circulo* circ_cria (float x, float y, float r)
{ Circulo* c = (Circulo*)malloc(sizeof(Circulo));
  c \rightarrow p = pto cria(x,y);
                                                                  TAD Círculo
  C->r=r;
                                                                  usa
                                                                  TAD Ponto
void circ_libera (Circulo* c)
{ pto libera(c->p); free(c); }
float circ area (Circulo* c)
{ return PI*c->r*c->r; }
int circ_interior (Circulo* c, Ponto* p)
{ float d = pto_distancia(c->p,p); return (d<c->r); }
```

#### TAD Matriz

tipo de dado para representar uma matriz com as seguintes operações:

cria cria uma matriz de dimensão m por n

libera a memória alocada para a matriz

acessa acessa o elemento da linha i e da coluna j da matriz

atribui atribui o elemento da linha i e da coluna j da matriz

linhas retorna o número de linhas da matriz

colunas retorna o número de colunas da matriz

ilustra diferentes maneiras de implementar um mesmo TAD

```
/* TAD: matriz m por n */

typedef struct matriz Matriz;

interface do módulo independe da estratégia de implementação

Matriz* mat_cria (int m, int n);

void mat_libera (Matriz* mat);

float mat_acessa (Matriz* mat, int i, int j);

void mat_atribui (Matriz* mat, int i, int j, float v);

int mat_linhas (Matriz* mat);

int mat_colunas (Matriz* mat);
```

 a estrutura representando uma matriz na implementação como vetores simples

```
struct matriz {
  int lin;
  int col;
  float* v;
};
```

 a estrutura representando uma matriz na implementação como vetores de ponteiros

```
struct matriz {
  int lin;
  int col;
  float** v;
};
```

#### Resumo

Módulo arquivo com funções que representam apenas

parte da implementação de um programa completo

Arquivo objeto resultado de compilar um módulo

geralmente com extensão .o ou .obj

Interface de módulo arquivo contendo apenas

os protótipos das funções oferecidas pelo módulo, e

os tipos de dados exportados pelo módulo

TAD define um novo tipo de dado e

o conjunto de operações para manipular dados do tipo

Interface de TAD define o nome do tipo e das funções exportadas